

ALIMENTAÇÃO E NUTRIÇÃO EM SAÚDE COLETIVA

POR INÊS RUGANI RIBEIRO DE CASTRO, MARIA ANGÉLICA TAVARES DE MEDEIROS E ELISABETTA RECINE*

Criado em 2008, o Grupo Temático Alimentação e Nutrição em Saúde Coletiva da Abrasco (GT-ANSC) surge em um contexto de discussão do Direito Humano à Alimentação e Nutrição Adequadas e se funda na necessidade de tematizar a problemática alimentar e nutricional no interior da Abrasco¹.

O GT-ANSC reúne, hoje, 22 pesquisadores de diferentes instituições e regiões do País. Desde sua criação, o GT-ANSC desenvolve atividades que buscam concretizar os seguintes objetivos: (a) contribuir para a construção de referenciais teóricos e metodológicos que ampliem a compreensão do campo da alimentação e nutrição em saúde coletiva – ANSC, e orientem políticas e ações a ela dirigidas; (b) propor e coordenar espaços de discussão que promovam o intercâmbio e a disseminação de saberes relevantes para o campo ANSC; (c) identificar temas prioritários de pesquisa e contribuir para o seu fomento; (d) estimular a articulação entre centros de formação e Programas de Pós-Graduação que atuam no campo, visando à qualificação de gestores e à

formação de lideranças acadêmicas; (e) promover a interlocução entre os diferentes atores e segmentos envolvidos na formulação e implementação de políticas e ações; (f) atuar estrategicamente visando a influenciar o cenário político na área da segurança alimentar e nutricional e da saúde, e nas demais áreas que determinam as condições de alimentação e nutrição da população; (g) posicionar-se quanto a questões relevantes relacionadas à ANSC e (h) representar a Abrasco em fóruns e em instâncias colegiadas pertinentes.

Esses objetivos se traduzem em ações organizadas em três eixos: produção e disseminação de conhecimento, formação em ANSC e ação política.

Em termos de produção e disseminação de conhecimento, que subsidie a qualificação dos saberes e práticas em ANSC, registram-se algumas contribuições deste coletivo, a saber: a publicação de número temático sobre o campo da ANSC, em 2011²; a publicação de duas seções temáticas, uma sobre formação em ANSC, em 2014³, e outra sobre educação alimentar e nutricional, em 2016⁴.

Além dessas, cabe destacar a parceria entre a Abrasco, por meio do GT-ANSC, e a Coordenação Geral de Alimentação e Nutrição, do Ministério da Saúde, para a construção da Agenda Estratégica de Pesquisas em Alimentação e Nutrição no Sistema Único de Saúde – SUS, de 2017 a 2020. Iniciada em 2016 e em andamento atualmente, essa iniciativa articula pesquisadores e programas de pós-graduação de Nutrição e de Saúde Coletiva e tem por objetivo contribuir para a qualificação da gestão e do acompanhamento dos programas, estratégias e ações relacionados à Política Nacional de Alimentação e Nutrição por meio da ampliação da presença destes temas nas agendas de pesquisa, por exemplo, dos programas de pós-graduação.

No âmbito da formação em ANSC, o GT tem priorizado os distintos espaços da Abrasco, como congressos e simpósios, promovendo-

Marco na história do GT foi a realização do *World Nutrition Rio2012* que reuniu 1800 acadêmicos, gestores, profissionais e ativistas de mais de 70 países, abordou os complexos desafios contemporâneos da Alimentação e Nutrição e foi realizado sem qualquer patrocínio da indústria de alimentos, acontecimento pioneiro à época na experiência de eventos nacionais e internacionais de nutrição



do oficinas, mesas redondas e palestras nas quais se reúnem pesquisadores associados, estudantes de graduação e pós-graduação e profissionais, no debate de questões estratégicas da agenda de ANSC. Tais eventos se configuram como momentos de interlocução, tanto com outros GT da Abrasco quanto com entidades representativas e gestores de políticas públicas, articulando a pesquisa, a formação e a ação política.

Um importante marco na história do GT-ANSC foi a realização do *World Nutrition Rio2012*, congresso internacional organizado pela Abrasco (por meio do GT), em parceria com a WPHNA (*World Public Health Nutrition Association*). Tendo como lema “Conhecimento, política, ação”, esse evento, que reuniu 1800 acadêmicos, gestores, profissionais e ativistas de mais de 70 países, abordou os complexos desafios contemporâneos postos para aqueles que atuam em ANSC. Foi realizado sem qualquer patrocínio da indústria de alimentos, acontecimento pioneiro à época na experiência de eventos nacionais e internacionais de nutrição.

A incidência política do GT-ANSC tem como pano de fundo o reconhecimento de que o sistema alimentar hegemônico contraria frontalmente o direito humano à alimentação adequada e saudável, compromete a democracia, aprofunda iniquidades, é insustentável ambiental e socialmente e contribui para a epidemia da obesidade. Em resposta a isso e levando-se em conta a vocação da Abrasco, os temas priorizados pelo GT, para incidência política junto a gestores públicos e junto à sociedade civil, têm sido a articulação entre o Sistema Único de Saúde (SUS) e o Sistema Nacional de Segurança Alimentar e Nutricio-

O SISTEMA ALIMENTAR
HEGEMÔNICO CONTRARIA
FRONTALMENTE O DIREITO
HUMANO À ALIMENTAÇÃO
ADEQUADA E SAUDÁVEL,
COMPROMETE A DEMOCRACIA,
APROFUNDA INIQUIDADES, É
INSUSTENTÁVEL AMBIENTAL E
SOCIALMENTE E CONTRIBUI PARA A
EPIDEMIA DA OBESIDADE

nal (SISAN), a problematização e a proposição de condutas que previnam os conflitos de interesse na relação público-privado na área de alimentação e nutrição e o empenho para fazer avançar a agenda regulatória no que diz respeito à alimentação e nutrição, com ênfase nos seguintes temas: publicidade e rotulagem de alimentos, taxação de produtos ultraprocessados e código sanitário incluyente.

As principais ações de incidência política no cenário nacional têm se dado em três vertentes. A primeira é representação da Abrasco em arenas de controle social, como o Conselho Nacional de Segurança Alimentar e Nutricional - CONSEA, a esse respeito, Elisabetta Recine, membro do GT-ANSC, foi recentemente indicada presidenta desse Conselho - e a Comissão Intersectorial de Alimentação e Nutrição - CIAN, do Conselho Nacional de Saúde.

A segunda é a publicação de documentos sobre temas candentes em diferentes conjunturas. São exemplos dessa atuação nos últimos anos: posicionamentos referentes a situações de conflito de interesses na relação público privado (como foi o caso da nota referente ao Prêmio Pemberton/Coca Cola, publicada em 2013); o posicionamento sobre o Guia Alimentar para a População Brasileira, quando da consulta pública para sua elaboração, em maio de 2014; o documento intitulado "Fortalecimento da Agenda de Segurança Alimentar e Nutricional na Saúde: Subsídios para as Conferências de Saúde e de Segurança Alimentar e Nutricional", publicado em maio de 2015; e a elaboração de subsídios para a nota da Abrasco sobre os desafios para o enfrentamento da obesidade, publicada quando da realização do Encontro Regional para o Enfrentamento da Obesida-



de Infantil, em março de 2017, que reuniu representantes de diferentes governos de países das Américas.

A terceira vertente de incidência política é a atuação em instâncias organizadas da sociedade civil, voltadas ao fortalecimento de ações coletivas que contribuam com a realização do Direito Humano à Alimentação Adequada e com a mudança estrutural do sistema agroalimentar brasileiro. O Fórum Brasileiro de Soberania e Segurança Alimentar e Nutricional e a Aliança pela Alimentação Adequada e Saudável, são exemplos de coletivos em que o GT-ANSC está inserido.

Neste momento político tão adverso, o GT-ANSC atua de maneira articulada com as iniciativas de caráter coletivo, em movimentos de resistência contra o desmonte das políticas públicas de alimentação e nutrição e de saúde, e segue firme no seu propósito de contribuir para a melhoria da alimentação, da nutrição e da saúde da sociedade brasileira.

** Inês Rugani Ribeiro de Castro é professora associada do Instituto de Nutrição da Universidade do Estado do Rio de Janeiro.*

Maria Angélica Tavares de Medeiros é professora adjunta do Instituto Saúde e Sociedade, Curso de Nutrição da Universidade Federal de São Paulo, Campus Baixada Santista.

Elisabetta Recine coordena na UnB o Observatório de Políticas de Segurança Alimentar e Nutrição e é a nova presidenta do Conselho Nacional de Segurança Alimentar e Nutricional - Consea.

Todas são Coordenadoras do GT Alimentação e Nutrição da Abrasco.

REFERÊNCIAS

1. Associação Brasileira de Saúde Coletiva (Abrasco). Documento de Criação Grupo de Trabalho Alimentação e Nutrição em Saúde Coletiva no âmbito da Abrasco - GT-ANSC. In: *IV Congresso Brasileiro de Ciências Sociais e Humanas em Saúde da Abrasco*; 2007; Salvador; (mimeo).
2. Bosi MLM, Prado SD. O campo da Alimentação e Nutrição em Saúde Coletiva: identificando contornos e projetando caminhos. *Cien Saude Colet* 2011; 16(1):4.
3. Medeiros, MAT, Prado SD, Bosi MLM. Contributions for the capacity development in Food and Nutrition in Public Health. *Revista de Nutrição (Impresso)*, v. 27, p. 645-652, 2014.
4. Carvalho MC da VS, Medeiros MAT, Bosi MLM, Prado SD. Critical thinking: the better tool for food and nutrition education. *Revista de Nutrição*, v. 29, p. 753-754, 2016.